

FRAÇÕES DE CIRROSE E CARCINOMA HEPATOCELULAR ATRIBUÍVEIS A HEPATITES VIRICAS

Simões C., Carvalhana S., Tato Marinho R., Cortez-Pinto H.
Serviço de Gastrenterologia e Hepatologia do Hospital de Santa Maria, CHLN

INTRODUÇÃO

As hepatites víricas crónicas são fatores de risco para cirrose e carcinoma hepatocelular (CHC). A World Health Organization (WHO) propõe uma abordagem para a vigilância de hepatites víricas que examina: (1) hepatite aguda reflectindo a incidência de novas infecções, (2) a prevalência de infecções crónicas por vírus de hepatite B (VHB) e vírus de hepatite C (VHC) e (3) mortalidade por sequelas incluindo cirrose e carcinoma hepatocelular (CHC).

A redução da mortalidade por infecções por VHB e VHC é um dos dois critérios que a Global Health Sector Strategy (GHSS) usa para definir a eliminação da hepatite como ameaça à saúde pública em 2030.

Em Portugal, não existe um processo sistemático que nos permita estimar a mortalidade atribuída às hepatites víricas. O **objetivo** foi estimar a proporção de doentes com cirrose e CHC associados às hepatites víricas.

MATERIAL/MÉTODOS

Coorte retrospectiva incluindo doentes consecutivos com cirrose e CHC, internados numa Unidade de Hepatologia. A análise calculou a proporção de doentes com teste positivo para hepatite B (VHB) e hepatite C (VHC) para estimar a fração atribuível. Este estudo é baseado num protocolo da World Health Organization (WHO), desenvolvido através da colaboração entre a WHO, EASL e ECDC.

RESULTADOS

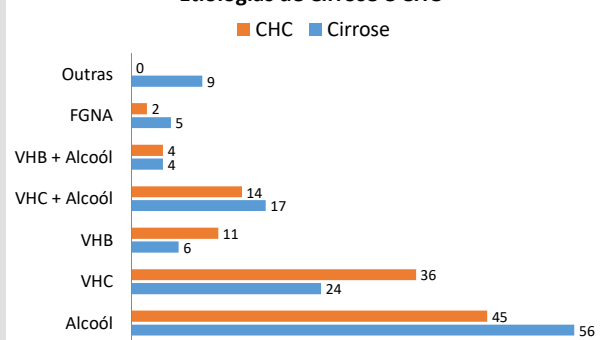
2015-2016

100 doentes consecutivos com cirrose
100 doente consecutivo com CHC

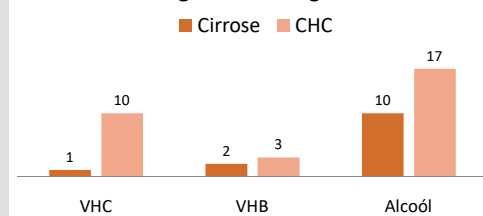
Idade média 62 (20-87)

Sexo masculino 160 (80%)

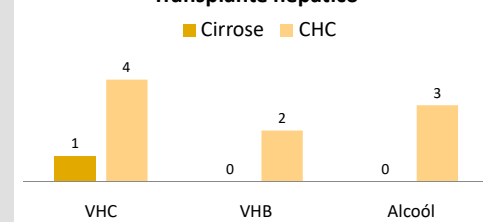
Etiologias de Cirrose e CHC



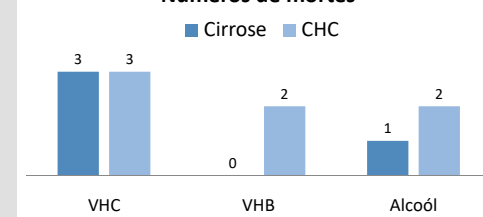
Diagnóstico inaugural



Transplante hepático



Números de mortes



CONCLUSÕES

30% dos casos de cirrose foram atribuídos a etiologia vírica: VHC (24%), VHB (6%). Nos casos de CHC a etiologia vírica foi mais frequente: 47%, com VHC (36%) e VHB (11%). Uma proporção substancial de doentes apresentava consumo excessivo de álcool, destacando a necessidade de programas de apoio no manejo destes doentes.